

Mundo Maia se prepara para "fim do mundo"

Ensino Religioso

Enviado por: _darice@seed.pr.gov.br

Postado em:19/10/2012

Redação | EFE O chamado Mundo Maia, formado por países como México, Guatemala, Honduras, Belize e El Salvador, se prepara para aproveitar o bom momento turístico que viverá nos próximos meses devido à mudança de ciclo no calendário dessa civilização pré-colombina, que ocorre no próximo dia 21 de dezembro. Neste dia profético, o ciclo maia "13 Baktun", que começou há 5.125 anos, será finalizado para dar início a outro, já que a contagem do tempo dessa civilização não é linear (e sim circular) e, por isso, seus ciclos começam a partir de um ponto final. Aos olhos do mundo, essa emblemática data é relacionada diretamente com prognósticos apocalípticos, como o que aponta o fim do mundo. Mas, aos olhos dos países do Mundo Maia, o único fator tido como excepcional será a lucrativa invasão dos turistas. "Vamos atender as expectativas e teremos um êxito garantido com a chegada de turistas da Europa, da América do Sul, dos Estados Unidos, do Canadá e de outras partes do mundo", afirmou à Agência Efe o ministro de Turismo de El Salvador e presidente da Organização Mundo Maia (OMM), José Napoleón Duarte. "O impacto já vem sendo observado. Em todas as redes sociais, o Mundo Maia é agora o foco mais importante da participação dos grupos de turistas que vêm à América Central e ao México", completou Duarte. De acordo com o presidente da OMM, as principais regiões arqueológicas dos cinco países do Mundo Maia já estão com sua ocupação hoteleira "totalmente cheia" para dezembro e que, no caso salvadoreño, "essa lotação também vale para as companhias aéreas". O funcionário estimou que o auge das visitas relacionadas ao fim do ciclo maia deverá aumentar em mais de 10% o turismo em alguns países da região. No final deste ano, Guatemala, Honduras, El Salvador e Belize esperam receber mais de cinco milhões de turistas, enquanto o México deverá receber cerca de 10 milhões, sem incluir outros segmentos turísticos. Segundo registros da Secretaria de Integração Turística da América Central, o número de visitantes nesta região no último ano cresceu 4,5%, até os oito milhões de turistas, e 9% em moeda estrangeira, que somaram US\$ 6,3 bilhões. Algumas das regiões arqueológicas mais representativas do Mundo Maia são Palanque, Tulúm, Comalcalco, Chichen Itzá, Uxmal, Cobá (México), Xunantunich (Belize), Joya de Cerén (El Salvador), Tikal (Guatemala) e Copán (Honduras). Duarte indicou que cada país do Mundo Maia fará suas próprias atividades no "13 Baktun" e, em alguns casos, os eventos já começam em novembro. Por conta deste fato, os organizadores não esperam realizar um ato regional principal. No entanto, Duarte adiantou que na noite do dia 20 de dezembro ele se comunicará com seus colegas do Mundo Maia mediante um sinal de televisão por satélite. "Esse vai ser o evento onde vamos nos reunir para explicar o que estamos fazendo no 13 Baktun", comentou. Além da expectativa em torno do fim do mundo, os países do Mundo Maia apresentarão shows, festivais gastronômicos, cerimônias religiosas, atividades esportivas, visitas arqueológicas e conferências, entre outras atividades. El Salvador, que iniciará suas celebrações na primeira semana de dezembro, construirá "simbolicamente" quatro pirâmides maias no porto da Liberdade (Pacífico), as quais combinarão quatro elementos: madeira, terra, fogo (mediante luzes) e água (mar). Shows folclóricos, competições de surfe noturno e uma grande árvore (para conectar a celebração maia com o Natal) também estão nos planos do país para atrair mais turistas. Já na data relacionada ao "13 Baktun",

entre a noite do dia 20 e a manhã de 21 de dezembro, será realizada uma celebração principal em Tazumal. Esta notícia foi publicada no site Gazeta do Povo em 19 de Outubro de 2012. Todas as informações contidas são de responsabilidade do autor.